



ÁFRICA/LÍBIA - "Não nos surpreendamos se houver problemas, mas devemos dar confiança aos líbicos", afirma Dom Martinelli na vigília do voto

Tripoli (Agência Fides) - "Pela primeira vez na sua história, na Líbia se realizam eleições realmente livres. Vamos nos surpreender se houver problemas? Eu não me surpreendo. Espero, no entanto, que o voto ocorra na paz e seja correto". Assim, Dom Giovanni Innocenzo Martinelli, Vigário Apostólico de Trípoli, comenta à Agência Fides a vigília do voto de 7 de julho, para eleger os 200 representantes da Assembleia Nacional líbica, que deverá depois nomear o novo governo interino e uma comissão para redigir a nova Constituição.

"Vejo que a população está amadurecendo este evento, no início havia um pouco de indecisão, mas agora penso que sejam capazes de enfrentar esta prova, com a vontade de superá-la", afirma Dom Martinelli.

O Vigário Apostólico de Trípoli nota também outro aspecto da situação: "Se a Líbia está fazendo a sua parte e são apreciáveis os esforços que está fazendo para reencontrar seu equilíbrio, vejo também que existem grupos e organizações estrangeiras e internacionais que, com a desculpa de ajudar a Líbia, fazem seus interesses ou em todo caso não têm uma conduta transparente. Todos nos esforçamos para ajudar a Líbia, mas quantas são as pessoas que o fazem com verdadeiro desinteresse, com pureza de coração e de espírito?", pergunta-se Dom Martinelli.

"Em 9 de julho - conclui o Vigário Apostólico de Trípoli - irei em peregrinação a Lourdes para pedir a Maria, que também é reconhecida pelo mundo muçulmano como a mãe do Profeta Issa, ou seja, Jesus, para que ajude este povo a crescer e reencontra a paz". (L.M.) (Agência Fides 5/7/2012)